

Centro de Educação Ambiental- feito a pensar na sustentabilidade!

O Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras (CEATV) está sediado num edifício sustentável e amigo do ambiente. Este edifício utiliza energias renováveis, é feito com materiais provenientes da região e reaproveita as águas pluviais.

O CEATV foi construído a 20 de Setembro de 2013 pela Câmara Municipal de Torres Vedras, no Parque Verde da Várzea.

O Centro tem como objetivo receber e educar a população da região em relação ao meio ambiente e realiza atividades que envolvem a comunidade escolar e público em geral.



Imagem 1 Entrada Principal do edifício



Imagem 2 Revestimento de cortiça

O edifício tem um *design* futurista e foi construído a pensar no ambiente. Todos os materiais utilizados na sua construção vêm de menos de 100 km de distância para diminuir a pegada ecológica. A única exceção é a madeira utilizada, uma vez que a entidade certificadora fez questão que esta viesse de uma floresta sustentável, tendo sido então importada da Noruega. É também revestido a cortiça, que além de ser um produto nacional, aumenta a eficiência do edifício, pois permite que a temperatura no interior do edifício se mantenha e também permite minimizar a passagem de ruído de uma sala para outra.

Existe uma série de instruções a seguir quando for necessário demolir o edifício, desde como demolir até ao destino a dar aos resíduos.

O edifício conta com 2 depósitos subterrâneos de 10 mil litros que armazenam a água da chuva (20 mil litros) para rega dos espaços verdes e para os autoclismos. Também é feita a recolha da água dos lavatórios - denominada de água cinzenta – sendo encaminhada para o enchimento dos autoclismos.



Imagem 3 Depósitos subterrâneos

Neste edifício tenta-se utilizar o mínimo possível de luz artificial, aproveitando-se a luz natural. A estrutura exterior do edifício é constituída maioritariamente por grandes janelas, paralelamente colocadas, o que facilita a entrada de luz e a circulação do ar, em alturas de maior calor. Estas janelas possuem vigas de madeira, colocadas na vertical, fazendo algumas sombra, para evitar o sobreaquecimento do espaço. Nos espaços interiores, o edifício tem clarabóias, que facilita a entrada de luz.



Imagem 4 Painéis Fotovoltaicos e Clarabóias no exterior do edifício

As utilizações de energias renováveis neste edifício são várias, tais como, um sistema de painéis solares fotovoltaicos e térmicos e também uma microturbina eólica.

De referir ainda o sistema geotérmico que ajuda a regular a temperatura - no inverno serve para aquecer

o edifício e no verão arrefece-o. Este sistema funciona através de uma bomba de calor geotérmica que chega a 125 m de profundidade, que faz a água circular aproveitando a temperatura constante do interior da Terra.

Conta também com um sistema de Inércia térmica, ou seja, o edifício tem uma cobertura vegetal, que ajuda a manter a temperatura.

Numa altura em que a Natureza dá sinais da sua fragilidade, iniciativas deste tipo são um sinal de esperança para o futuro.



Imagem 5 Clarabóias presentes na entrada do edifício